



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Uma Análise Do Perfil Dos Pacientes Com Diagnóstico De Bronquiolite Viral Aguda Internados Em Um Hospital Municipal De São Paulo, No Período De Junho A Novembro De 2023

Autores: MARIA LORENA GALDO CRESPO (HOSPITAL MUNICIPAL DR. CÁRMINO CARICCHIO), GABRIELA BARONI DE CAMARGO (HOSPITAL MUNICIPAL DR. CÁRMINO CARICCHIO), AGATHA AYRES DA COSTA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. CÁRMINO CARICCHIO)

Resumo: A bronquiolite viral aguda está entre as doenças mais prevalentes na população pediátrica até 2 anos de vida, sendo motivo de internação frequente e complicações graves nesta população tão vulnerável. O estudo a seguir visa traçar o perfil dos pacientes com diagnóstico de bronquiolite viral aguda. Uma vez identificado esse perfil, é possível desenvolver iniciativas de prevenção mais eficazes e assim reduzir a incidência da doença e tempo de internação hospitalar devido a mesma. Analisar o perfil de pacientes com diagnóstico de bronquiolite viral aguda, que necessitaram de internação hospitalar, na faixa etária de 0 a 2 anos. Realizado análise retrospectiva de prontuários de pacientes do sexo feminino e masculino entre 0 e 2 anos, com diagnóstico de bronquiolite viral aguda durante período de internação, atendidos no ambulatório de pediatria de pós alta hospitalar do Hospital Municipal Dr. Cármino Caricchio no período de junho a novembro de 2023. Ao todo foram analisados um total de 230 prontuários. Desses, foram excluídos 145 prontuários após aplicação dos critérios de análise, permanecendo para estudo 85 prontuários de pacientes entre 0 e 2 anos, sendo 52 pacientes do sexo masculino e 33 pacientes do sexo feminino. Observou-se uma prevalência de bronquiolite viral aguda (BVA) de 61,2% (52) do sexo masculino, contra 38,8% (33) do sexo feminino. Por faixa etária, foi possível notar a seguinte distribuição: até 29 dias de vida: 3,5% (3), sendo 2,4% (2) masculinos e 1,1% (1) feminino, de 1 a 12 meses: 76,5% (65), sendo 48,2% (41) masculino e 28,3% (24) feminino, de 12 a 24 meses: 20% (17), sendo 10,6% (9) masculinos e 9,4% (8) feminino. Quanto ao agente etiológico, 25,9% (22) apresentaram resultado positivo para pesquisa de vírus sincicial respiratório e 74,1% (63) resultado negativo. Houve registro de que 48,2% (41) frequentava creches, 45,9% (39) não e 5,9% (5) teve a informação ignorada. Pôde-se notar, que a bronquiolite viral aguda (BVA) foi observada em maior número na população do sexo masculino, sendo prevalente em todas as faixas etárias analisadas. A idade de maior prevalência da doença foi entre 1 e 12 meses de vida. O diagnóstico em pacientes que são matriculados em creches mostrou-se discretamente elevada. Foi possível identificar etiologia viral apenas em referência ao vírus sincicial respiratório, única pesquisa viral disponível no serviço, o que corresponde a apenas 25,9% dos casos, o que significa que 74,1% dos casos permaneceram sem diagnóstico etiológico, indicando a relevância que seria ter a possibilidade de realização de pesquisa de painel viral no serviço onde foi realizado o estudo. É importante ressaltar que a forma de transmissão da BVA ocorrem por meio de aerossóis liberados pela pessoa infectada, o que corrobora para confirmar a importância de medidas educacionais e de conscientização do uso da “etiqueta respiratória” (cobrir boca e nariz com lenço de papel descartável, higienização correta das mãos e uso de máscaras).